



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Neurocriptococose por *Cryptococcus gattii*: Um Relato de caso

Ana Laura Camargo Sturm¹; Luísa Arcoverde Abbott²; Mariana de Oliveira Trintinalha²; Gibran Avelino Frandoloso²; Liamara Petrolí²

1. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); 2. Hospital Universitário Cajuru (HUC)

Introdução/Fundamentos

A criptococose é uma das doenças fúngicas invasivas mais comuns, neurocriptococose quando acomete o sistema nervoso central. Os agentes são *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. Enquanto epidemiologia e manifestações de infecções por *Cryptococcus neoformans* são bem descritas, tais aspectos de casos por *Cryptococcus gattii* são menos conhecidos. Inicialmente restrito a áreas tropicais e subtropicais, o *Cryptococcus gattii* está se disseminando em locais de clima temperado, de modo a ganhar relevância epidemiológica mundial.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de neurocriptococose por *Cryptococcus gattii* em paciente imunocompetente.

Descrição do caso

Paciente masculino, 37 anos, tabagista 30 maços-ano, imunocompetente, teste de HIV negativo. Internado para tratamento de pneumonia, devido à queda de mesmo nível com posterior sonolência e confusão mental. Punção lombar: proteínas 105 mg/dL, glicose 19 mg/dL, leucócitos 225 células/mm³, linfócitos 93% e crescimento de *Cryptococcus gattii*. Evoluiu com rebaixamento de nível de consciência persistente e necessidade de intubação orotraqueal, com posterior traqueostomia. Realizada derivação ventricular externa e posterior derivação lombar externa devido à hipertensão intracraniana (HIC). Iniciado fluconazol endovenoso e anfotericina B, com melhora clínica e alta hospitalar com fluconazol via oral. Retornou após interromper tratamento no 42º dia, por cefaleia parietal, bilateral, súbita, sem febre. Tomografia computadorizada de crânio sem sinais de HIC e laboratório apresentava leucocitose. Foi reintroduzido fluconazol e realizada punção lombar: pressão de abertura 10cmH₂O, proteínas 86 mg/dL, glicose 25 mg/dL, cloro 120 mg/dL, hemácias 18 células/mm³, leucócitos 300 células/mm³ (53% neutrófilos e 32% linfócitos), bacterioscopia e cultura para fungos negativas. Estabeleceu-se diagnóstico de reativação de neurocriptococose por má adesão ao tratamento. Após 4 dias de internação, alta com fluconazol 300 mg ao dia por um ano.

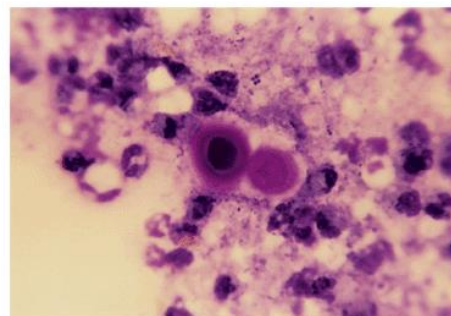


Figura 1. Imagem da análise de lavado broncoalveolar por método de Giemsa, mostrando *Cryptococcus gattii* como uma célula de levedura encapsulada⁴.

Conclusões/Considerações Finais

O caso ilustra desfecho clínico favorável de infecção por *Cryptococcus gattii*. Porém, pode haver manifestações graves, como HIC. Logo, o diagnóstico precoce é essencial, a fim de evitar o desfecho fatal. Apesar da falta de ensaios clínicos randomizados, há evidências sugerindo o uso de terapia antifúngica combinada na fase de indução, de corticoide sistêmico para modular a resposta inflamatória, e de azólicos de amplo espectro nas fases de consolidação e manutenção do tratamento.

Referências Bibliográficas

- FRANCO-PAREDES, C. *et al.* Management of *Cryptococcus gattii* meningoencephalitis. **Lancet Infect Dis**, v.15, n. 3, p. 348-355, mar/2015.
- AKINS, P. T.; JIAN, B. The Frozen Brain State of *Cryptococcus gattii*: A Globe-Trotting, Tropical, Neurotropic Fungus. **Neurocrit Care**, v. 30, p. 272-279, abr/2018.
- OLIVEIRA, F. M.; SEVERO, C. B.; GUAZZELLI, L. S.; SEVERO, L. C. *Cryptococcus gattii* fungemia: report of a case with lung and brain lesions mimicking radiological features of malignancy. **Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo**, v. 49, n. 4, ago/2007.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021